

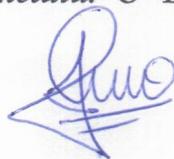


Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

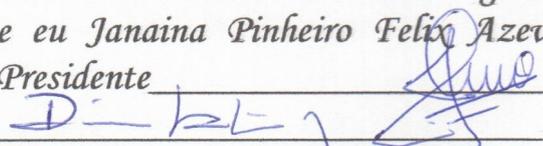
*Ata CMLXXXI da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
16 de setembro de 2019, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos dezesseis dias do mês de setembro de 2019, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente José Luiz Estefani Miranda Filho franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual disse que veio a tribuna para levantar dois assuntos, o primeiro com relação ao Hospital de Cantagalo onde recebeu algumas reclamações que os munícipes de Macuco não estão sendo bem tratados. Disse que poderiam fazer uma vistoria indo até o hospital e fazer uma visita cordialmente para saber como anda e aproveitar para fiscalizar as instalações e ver como estão sendo tratados os pacientes de Macuco. Disse que se os colegas Vereadores quiserem ir, que está aberto para conversarem e combinarem o dia da visita. Disse que não vão lá para procurar problemas, apenas para estarem vistoriando e vendo o que estão sendo feitos com a população. Com relação ao outro assunto, disse que felizmente saíram de uma exposição brilhante, onde o Prefeito preparou com grande empenho, onde não faltou segurança, não faltou shows, não faltou organização, mas nesse fim de semana foi feito uma cavalgada onde usaram o espaço do Rural Parque e que infelizmente tiveram cenas deploráveis onde ficam sendo manchete. Disse que tem que ver até que ponto vale a pena estar cedendo um espaço público para esses tipos de eventos onde não tem organização ou autorização dos órgãos competentes. Disse que acha que o Prefeito tem que dar uma regulada quanto aos eventos, fazendo um termo de responsabilidade para estarem sabendo como anda o procedimento da pessoa que está organizando o evento, para que não venha a ter mortes ou coisa pior dentro do município. Disse que ficou bem falado o município pela brilhante exposição que fez, mas acaba caindo no colo da prefeitura um evento desse, onde o município não teve participação nenhuma, apenas cedeu o espaço para ser feito o evento. Disse que com isso tem que ter um controle maior quando se cede o espaço para ser feito algum evento dentro do município, tem que ser fiscalizado para saber a procedência do evento, como vai ser a questão de segurança por exemplo, mas infelizmente o município precisa cobrar um pouco mais com relação a esse tipo de evento, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que complementando o que o colega Vereador Alberto falou que foi feito nessa Casa

até pelo próprio colega uma indicação na época que todo o evento fosse cobrado e o valor arrecadado fosse passado uma porcentagem para uma instituição do município, com isso iria também inibir um pouco a realização desses eventos que são cobrados para fins lucrativos. Disse que o que aconteceu nesse final de semana foi uma coisa que trouxe muita vergonha para o município, para a região. Relatou que no evento aconteceu várias confusões levando algumas pessoas a se machucarem gravemente, que foi um verdadeiro vandalismo. Disse que o evento foi programado para terminar por volta de onze horas da noite e teve que terminar por volta das nove horas da noite, porque a segurança que estava presente não deu conta, devido o vandalismo que foi. Disse que isso tem que ser visto não só pelo Poder Executivo, mas cabe a cada Vereador também tomar uma posição, porque para muitos a culpa é sempre dos políticos, achando que estão omitindo alguma coisa. Disse que não são os Vereadores que autorizam eventos em local público, que não dá autorização a ninguém para realizarem esses eventos, mas muitas pessoas estão vindo cobrar dos Vereadores por coisas que não tem culpa. Disse que vale tomarem uma decisão, não confrontando com o Poder Executivo ou com quem realiza o evento, mas que seja feito com normas a serem cumpridas. Relatou que nenhum outro município autoriza espaço público como o município de Macuco faz, acha que podem autorizar para aniversário, casamento, mas quando é para eventos para fins lucrativos tem que ser tomada decisão com mais cautelas, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual disse que também tem a parte do ser humano, porque além das pessoas estarem se agredindo, se machucando, existe também a parte financeira que quando se machucam tem que ir para o Pronto Atendimento gerando assim despesa para o município, onde o munícipe que está em casa e que não está participando de nada acaba tendo que pagar por essas coisas, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº026/19 do Poder Executivo que dispõe sobre "Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município de Macuco no exercício de 2019", da Indicação Nº1361/19 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, da Indicação Nº1362/19 de autoria do Vereador Romulo da Silva Oliveira, da Indicação Nº1363/19 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira, da Indicação Nº1364/19 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy e da Indicação Nº1365/19 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual disse que com relação a indicação que apresentou sobre bomba d'água reserva para o poço no bairro Volta da Ferradura, que esteve no local no momento que estavam fazendo manutenção e a bomba que colocaram há algum tempo agarrou no poço, que inclusive até o colega Vereador Cássio fez uma indicação pedindo a limpeza desse poço. Disse que se tivessem feito a limpeza, manutenção e se tivesse uma bomba reserva não ia ter o transtorno que teve da população do bairro ficar sem água, tendo que mandar caminhão pipa para abastecer o bairro. Disse que com muita dificuldade conseguiram tirar a bomba, mas se tivesse uma bomba reserva teria sido tudo mais fácil e traria muito mais conforto para a população, concluiu. O Presidente parabenizou os



Vereadores pelas indicações e relatou que foram todas muito importantes com assuntos relevantes, mas que é pena a população não participar da sessão para ver o trabalho de cada Vereador, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para Ordem do Dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº026/19 do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou a Indicação Nº1361/19 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, a Indicação Nº1362/19 de autoria do Vereador Romulo da Silva Oliveira, a Indicação Nº1363/19 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira, a Indicação Nº1364/19 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy e a Indicação Nº1365/19 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário


Diogo Latini Rodrigues
1º Secretário
Câmara M. de Macuco